

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ DE**
2 **INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA**
3 **NO DIA VINTE E DOIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE DOIS, POR**
4 **VIDEOCONFERÊNCIA, NA FERRAMENTA MICROSOFT TEAMS. Com a presença dos seguintes**
5 **membros:** São Paulo - Luiz Roberto Barretti (ABRHidro), Renato Veneziani (Sindicato Rural de São José dos
6 Campos), Marcelo Manara (Prefeitura Municipal de São José dos Campos); Rio de Janeiro - João Gomes
7 (APROMEPS); Markus Budzynkz (APEDEMA), Mayná Coutinho (CEDAE), Elias Fernandes (UENF), Gisele
8 Boa Sorte (SEAS), Antônio Simões (CSN); Minas Gerais – Matheus Cremonese (PREA), Eduardo Araújo
9 Rodrigues (SEMAD), Deivid Oliveira (FIEMG), Marina Afonso (Prefeitura Municipal de Bicas), Heverson
10 Maragon (CEAVARP), Tessa Pires (COPASA) **dos seguintes convidados:** Aline Alvarenga (AGEVAP);
11 Daiane Santos (AGEVAP); Marina Assis (AGEVAP); Maíra Simões (AGEVAP); Ana Caroline Jacob
12 (AGEVAP); Ingrid Delgado (AGEVAP); Raissa Galdino (Prefácio), Luiza Salles (Ecoanzol); **para tratar da**
13 **seguinte pauta: 1 – Posse dos novos membros; 2 – Eleição e posse do novo coordenador e do novo relator,**
14 **com seus respectivos substitutos; 3 – Aprovação da ata da reunião anterior; 4 – Apresentação do Edital**
15 **de Chamamento Público – PROTRATAR CEIVAP V – Programa de Tratamento de Águas Residuárias;**
16 **e 5 – Assuntos Gerais. ITEM 1 Posse dos novos membros:** A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) iniciou a
17 reunião cumprimentando a todos e fez uma breve leitura da lista de membros indicados. O Sr. João Gomes,
18 Secretário do CEIVAP, questionou se as vacâncias podem ser preenchidas com instituições de outros
19 segmentos, e a Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) esclareceu que a Assessoria Jurídica precisa ser consultada,
20 pois podem haver questionamentos posteriores. O Sr. Markus Budzynkz (APEDEMA) lembrou que no fórum
21 eleitoral do Rio de Janeiro foi escolhida a composição de representantes da CTC, sendo definido que a Ecoanzol
22 ficaria na suplência da UENF, mas na lista há vacância dessa vaga. A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP)
23 explicou que a AGEVAP não participou dessa reunião e que após a indicação dos representantes a lista foi
24 enviada três vezes e não houve nenhum apontamento em relação a essa questão, mas a Sra. Luiza Salles será
25 consultada para confirmar o interesse em ocupar a suplência da UENF. O Sr. Elias Fernandes (UENF)
26 confirmou que o acordado foi realmente a Ecoanzol na sua suplência. Sem mais contribuições, o Sr. João
27 Gomes, empossou os novos membros da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP – Quadriênio 2021/2025.
28 **ITEM 2 Eleição e posse do novo coordenador e do novo relator, com seus respectivos substitutos:** O Sr.
29 Luiz Roberto Barretti (ABRHidro), coordenador da CTC na última gestão, se apresentou para os novos
30 membros e manifestou interesse em continuar na posição. O Sr. Eduardo Araújo (SEMAD) lembrou da
31 importância da Câmara Técnica dentro do comitê e principalmente de poder contar com a diretoria na
32 composição. Parabenizou a última gestão e se posicionou a favor de continuarem. O Sr. Markus Budzynkz
33 (APEDEMA) manifestou interesse em ser coordenador substituto. O Sr. Deivid Lucas (FIEMG), após ser
34 indicado pelo Sr. Eduardo Araújo, informou que abriria mão de concorrer à vaga de coordenador substituto.
35 Com o aval dos membros da CTC, foram empossados como coordenador o Sr. Luiz Roberto Barretti e como
36 coordenador substituto o Sr. Markus Budzynkz. Sem manifestações de interesse para a relatoria e como nem
37 todos os membros estão presentes, o tópico voltará a ser discutido posteriormente. **ITEM 3 Aprovação da ata**
38 **da reunião anterior:** A minuta da 2ª reunião ordinária realizada dia 21/10/2021 foi espelhada e o Sr. Luiz
39 Roberto Barretti (ABRHidro) questionou aos membros se há alguma coisa a ser corrigida. Sem manifestações
40 contrárias, a ata foi aprovada. **ITEM 4 Apresentação do Edital de Chamamento Público – PROTRATAR**
41 **CEIVAP V – Programa de Tratamento de Águas Residuárias:** A Sra. Maíra Simões (AGEVAP) se
42 apresentou e explicou que serão expostas as mudanças propostas no novo edital. Iniciou a apresentação fazendo
43 uma breve introdução do que é o PROTRATAR e qual seu objetivo, tendo seu primeiro edital publicado em
44 2017, e em 2018, com a Deliberação nº 263 tronou-se um programa perene. Ao todo, já foram contemplados 22
45 projetos, que estão em diferentes fases e somam um total de 121 milhões tendo aproximadamente 101 milhões
46 como recurso do CEIVAP. Explicou que o programa apresenta um grande potencial, especialmente quanto a
47 municípios de pequeno porte. Expôs um mapa abrangendo as cidades do PROTRATAR I ao PROTRATAR III,
48 salientando que mesmo ainda não constando no mapa, o PROTRATAR IV teve 7 projetos aprovados, 3 em São
49 Paulo, 3 em Minas Gerais e 1 no Rio de Janeiro. A quinta edição do programa conta com o aporte de 31 milhões
50 e as inscrições serão abertas de 14/03/2022 a 28/04/2022, com o período para adequação da documentação de
51 habilitação de 06/05/2022 a 13/05/2022. Esse período de adequação vem da percepção de grandes gargalos
52 todos os anos em relação a documentação de habilitação dos municípios, muitos eram inabilitados por questões
53 que poderiam ser resolvidas rapidamente. Outro diferencial é em relação as inscrições on-line por meio de um
54 formulário do Google. Em relação a captação, podem concorrer qualquer município ou consórcio público que já
55 tenha um projeto de esgotamento sanitário com funcionalidade, que sejam coletivos, públicos e localizados em
56 área urbana, ou no caso da ausência destes instrumentos, em municípios com menos de 20.000 habitantes, serão
57 aceitos projetos de soluções coletivas e públicas, desde que passíveis de licenciamento ambiental. Precisam ser
58 municípios nos quais a prestação de serviços público de esgotamento é municipal, realizados pela administração
59 direta ou indireta. Municípios nos quais a prestação dos serviços públicos é realizada por concessionária
60 estadual ou privada, poderão pleitear os recursos para atendimento a distritos urbanos ou bairros que estiverem
61 fora da área de concessão. Disponibilizou o canal de atendimentos e dúvidas, que é o e-mail
62 protratarceivap@agevap.org.br. O PROTRATAR é dividido em 3 fases: Habilitação, eliminatória e referente a
63 documentação; Hierarquização, classificatória e que corresponde a 60% da nota final, e; Análise Técnica do

64 Projeto, eliminatória e classificatória que corresponde a 40% da nota final. Apresentou o checklist de
65 habilitação, com toda a documentação necessária. Salientou que em decorrência dos apontamentos feitos em
66 relação a entrega do CADIN, foi enviada uma carta à Agência Nacional de Águas e Saneamento e conforme
67 parecer 00024/2022/PFE-ANA/PFEANA/PGF/AGU será permitido aos proponentes a apresentação posterior.
68 Quanto a hierarquização, existem 7 critérios, áreas prioritárias previstas no PIRH; população do município;
69 IDH-M; custo benefício; população atendida; contrapartida, e; sustentabilidade e automação. Contam ainda com
70 critérios de análise de projetos que passam pela aprovação da Caixa, então todos os trâmites de um projeto
71 executivo precisam ser seguidos. Apresentou o cronograma, expondo todas as fases e períodos de recurso, com
72 a divulgação dos classificados em 03/10/2022. Finalizou a apresentação se colocando à disposição para
73 esclarecimento de dúvidas. A Sra. Mariana Assis (AGEVAP) complementou que ao longo de 2021 foram
74 levantados muitos desafios e com isso, tentaram ajusta-los para trazer um edital ainda melhor. Salientou que
75 houve redução de recurso em relação ao edital anterior, como já foi apresentado no âmbito da última CTC, em
76 função da diminuição de arrecadação por inadimplência o valor do edital foi impactado. O período de
77 adequações é para que todos tenham a oportunidade de participar, porque as vezes por questões muito pequenas
78 os municípios ficavam inabilitados. Em relação ao cronograma, o desembolso dos projetos do PROTRATAR
79 está atrelado as metas do contrato de gestão. O Sr. Eduardo Araújo (SEMAD) parabenizou e agradeceu a equipe
80 técnica da AGEVAP, lembrando que o CEIVAP não é responsável por tratamento de esgoto, mas estão
81 incorporando uma demanda da sociedade por enxergar que é fundamental para a melhoria da gestão de recursos
82 hídricos. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) falou da importância dos comitês afluentes para o CEIVAP,
83 são eles que captam recursos para os municípios pequenos. Para atender o edital existe o trabalho anterior de
84 fazer com que os municípios consigam fazer seus projetos, também é papel dos comitês darem esse apoio. O Sr.
85 Marcelo Manara (Prefeitura Municipal de São José dos Campos) cumprimentou a todos dizendo que a intenção
86 é se manter mais presente nas demandas e reuniões do CEIVAP, mas por desconhecer o processo, tem algumas
87 perguntas básicas. Questionou se áreas fora do perímetro urbano que estão em fase de regularização podem ser
88 alvo do edital e se as concessionárias podem ser tomadoras de recurso. Disse ainda que há um grave colapso de
89 sistema em relação a licenciamento em São Paulo, então gostaria de saber se o CEIVAP tratou de alguma forma
90 com os órgãos para ter um esforço priorizando as licenças de atendimento ao edital. A Sra. Máira Simões
91 (AGEVAP) em relação a primeira questão, exemplificou que em São José dos Campos existe a SABESP, mas
92 se por acaso a localidade estivesse fora de sua área de concessão, poderia receber um projeto do PROTRATAR.
93 Nessas situações são verificados no contrato os bairros atendidos. A Sra. Marina Assis (AGEVAP)
94 complementou que no caso de concessão está previsto um período mínimo de 4 anos em que o município
95 precisará operar o sistema contemplado no edital. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) lembrou que o
96 recurso do CEIVAP é publico e não podem ficar financiando entidades privadas. A Sra. Máira Simões
97 (AGEVAP) falou que no edital existe um termo de compromisso de que o município tem que operar e que será
98 acompanhado pela AGEVAP com relatórios trimestrais. Quanto ao licenciamento, no ultimo edital em São
99 Paulo não foi preciso, pois foram dois projetos de rede coletora e um de ETE compacta. Mas nos projetos que
100 necessitam, há um contato prévio e a Secretaria Executiva do Comitês está sempre à disposição para ajudar. O
101 Sr. Marcelo Manara (Prefeitura Municipal de São José dos Campos) aproveitou a oportunidade para mencionar
102 que em razão das dificuldades de licenciamento ambiental no estado de São Paulo, lançaram recentemente um
103 consórcio municipal com 6 municípios e montaram uma agencia de licenciamento ambiental no Vale do
104 Paraíba. O Sr. Elias Fernandes (UENF) parabenizou a segurança jurídica do trabalho, porém demonstrou
105 preocupação cronológica, do lançamento do edital até a apresentação de todo o projeto técnico se tem um
106 período de 3 meses. Questionou quantos municípios iniciaram em projetos anteriores a inscrição e
107 posteriormente não conseguiram dar andamento por conta do cronograma. A Sra. Marina Assis (AGEVAP)
108 disse que entendem que as vezes os projetos demandam mais tempo, mas é importante lembrar que todo ano
109 existe edital, então caso o município não consiga elaborar o projeto como um todo, ele tem a oportunidade de
110 conseguir no próximo ano. É uma ação prioritária dos afluentes e já está previsto ser também do CEIVAP,
111 ajudar os municípios a elaborarem o projeto, mas quase não existem municípios desistentes na fase de
112 habilitação, porque a orientação é o município se inscrever se já tiver o projeto encaminhado. O Sr. Eduardo
113 Araújo (SEMAD) em relação as concessões, exemplificou no caso de Minas, que a COPASA tem concessão de
114 água em vários municípios, mas não tem de esgoto. Já em relação ao licenciamento, chamou atenção da
115 AGEVAP para dispararem um mecanismo nos três estados em relação a priorização. Pontuou que já existe um
116 consórcio de bacias do rio Doce em função da lei complementar nº 140, firmando um convênio com a Secretária
117 do Meio Ambiente e oferecendo a capacitação e suporte para que eles licenciem atividades. Destacou que além
118 da segurança jurídica há também a segurança hídrica, porque o projeto tem um foco muito grande em entrega
119 com o novo plano de bacia e com as áreas prioritárias bem avançadas. A Sra. Marina Afonso (Prefeitura de
120 Bicas) questionou se uma prefeitura pode ser contemplada de forma individual através de consórcio. A Sra.
121 Máira Simões (AGEVAP) disse que sim. E colocou que é importante destacar que já existem obras acontecendo
122 em São Paulo do PROTRATAR I, a ampliação da estação de esgoto de Jacareí já está sendo finalizada, e o
123 primeiro sistema completo em Areais, que tinha 0 tratamento e 0 coleta de esgoto, que já está em 55% de
124 conclusão. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) pontou que em determinado momento terão que fazer um
125 convite a AGEVAP para apresentar o programa PROTRATAR para todo o colegiado, demonstrando tudo o que
126 foi feito. A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que a Plenária do CEIVAP está agendada para o dia

127 15/03/2022, onde já há a previsão de fazer um informa sobre o PROTRATAR, e lembrou que sempre há uma
128 apresentação para os três estados. Pediu ajuda ao Vice-Presidente para a mobilização de participação do estado
129 de São Paulo. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) relatou que nessas apresentações irão tirar dúvidas e demonstrar
130 o preenchimento do formulário online. Em relação ao edital, caso tenham algum apontamento, solicitou que
131 fossem enviados até o dia 25/02/2022. **ITEM 5 Assuntos Gerais:** A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) em
132 função do cumprimento das metas do contrato de gestão, solicitou que fosse pré-definida a data da próxima
133 reunião. Após adequações, a reunião foi pré-agendada para o dia 10/05/2022 também no período da tarde. Sem
134 mais assuntos gerais a serem tratados, o coordenador deu por encerrada a reunião. A presente ata foi lavrada
135 por mim, Naomy Euphemio, Secretária ad hoc, e, depois de aprovada, foi assinada pelo Coordenador da CTC,
136 Sr. Luiz Roberto Barretti, que presidiu a reunião.

137
138
139
140 Resende, 22 de fevereiro de 2022.

141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151 Luiz Roberto Barretti
152 **Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP**
153